

**Plano de Desenvolvimento Aprovado
 Reunião de Diretoria nº 768 de 27/08/2014
 Resolução nº 931/2014**



Foto: FPSO Fluminense ;

BIJUPIRÁ

Nº do Contrato:	48000.003709/97-81
Operador do Contrato:	Shell Brasil Petróleo Ltda.
Estado:	Rio de Janeiro
Bacia:	Campos
Localização:	Mar
Lâmina d'água média (m):	762
Fluido Principal:	ÓLEO
Área (km ²):	77,11
Situação:	Produção
Declaração de Comercialidade:	06/08/1998
Início de Produção:	31/08/1993

Concessionário:

Shell Brasil Petróleo Ltda.
 Petróleo Brasileiro S.A.

Participação (%):

80
 20

Localização: O campo Bijupirá se localiza na costa do Brasil, aproximadamente 145 km a leste de Macaé no estado do Rio de Janeiro. A descoberta do campo ocorreu em 1990 a partir do poço RJS-412. Bijupirá está na plataforma continental atual, localizada próxima ao centro da Bacia de Campos em lâminas d'água entre 700 e 800 m.

Mapa de Localização - Campo de Bijupirá

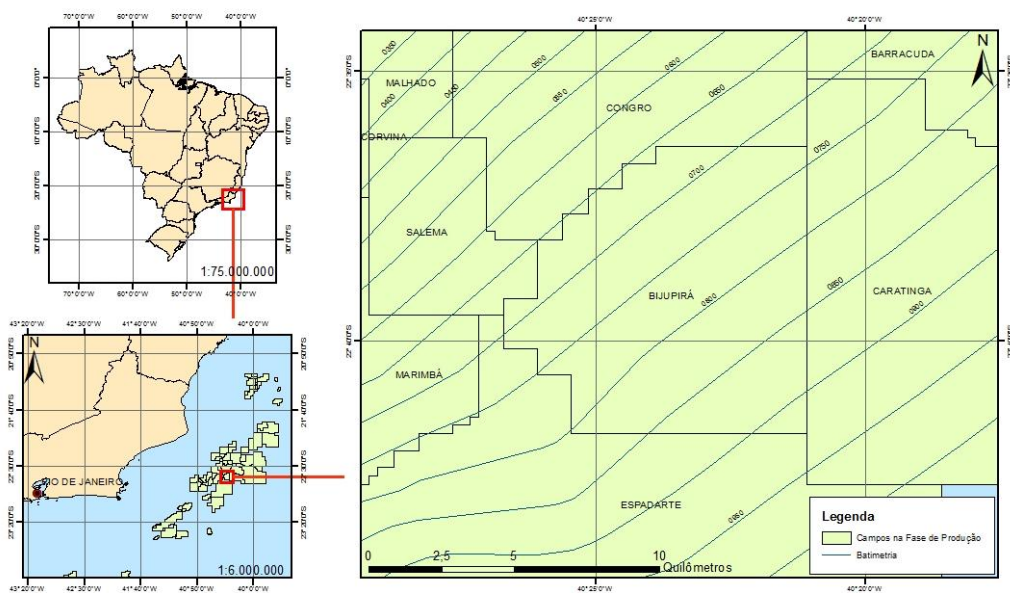


Figura 1- Mapa de localização do Campo de BIJUPIRÁ.

Sistema de Produção e Escoamento: A produção do campo de Bijupirá é coletada e tratada através de uma plataforma do tipo FPSO (Floating Production Storage and Offloading), o FPSO Fluminense. O escoamento da produção de óleo é feito através de navios aliviadores. O escoamento do gás produzido não utilizado é feito através de duto submarino para a plataforma P-15.

Capacidade de Processamento das Unidades:

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m ³ /d)
FPSO FLUMINENSE	70.000	2.124

Poços em Operação:	01/2016
Produtores:	5
Injetores:	4

Reservatórios: No geral, as areias do reservatório no campo Bijupirá são caracterizadas como canais turbidíticos não consolidados e lobos em uma configuração de acomodação de talude não confinado. O reservatório Bijupirá data do Eoceno Inferior a Médio, ocorrendo dentro do Grupo Campos. As areias dentro do Grupo Campos são conhecidas como Formação Carapebus enquanto os folhelhos são conhecidos como Formação Ubatuba. O reservatório de Bijupirá foi dividido em 5 unidades estratigráficas e é portador de óleo de 27,7°API. O mecanismo primário de produção é o de expansão de fluido com pequeno grau de apoio aquífero, já o mecanismo de recuperação secundária se dá pela utilização de injeção de água.

<i>Volume "in place"</i>	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	564,83
Gás total (milhões de m³)	6466,49

Produção Acumulada:	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	91,28
Gás natural (milhões de m³):	1072,09

Fonte: BAR/2015

